

Ministério da Integração Nacional



Brasília, **DF** – 13.01.12

RESPOSTA AO CORREIO BRAZILIENSE:

Complementação da resposta anterior, seguem esclarecimentos:

2- Por que o ministério e a Codevasf destinaram R\$ 65 milhões para Petrolina realizar obras de saneamento se o município não executou o projeto de 2005, questionado pela CGU?

A Codevasf celebrou convênio com a Companhia Pernambucana de Saneamento – COMPESA – no valor de R\$ 65.000.000,00 para a conclusão da implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Petrolina – PE. Obra esta inscrita na carteira de investimentos da Codevasf no PAC II. O projeto foi elaborado pela Compesa, que é a concessionaria municipal e operadora dos sistemas de água e esgoto.

3-Documento do Ministério do Planejamento com a previsão orçamentária da Codevasf em 2011 mostra que as ações de saneamento urbano e rural juntas teriam o investimento de R\$ 86 milhões, qual é o critério de escolha dos projetos de saneamento?

A Codevasf implanta sistemas de esgotamento sanitário, na sede urbana, de municípios da calha do rio São Francisco, de acordo com as diretrizes do Programa de Revitalização das Bacias Hidrográficas, objeto do Capítulo conservação e recuperação hidroambiental, caderno executivo do plano decenal de recursos hídricos do são francisco/pdrh-sf (2004), no sentido de erradicar ou minimizar as fontes poluidoras, quais sejam: esgoto in natura, resíduos sólidos urbanos e processos erosivos. Os 197 municípios incluídos na carteira de investimentos são indicados pela Codevasf e referendados pelo GePAC, no PAC I capitaneado pela Casa Civil e no PAC II pelo MPOG.

Mais informações: www.codevasf.gov.br

Contato: Assessoria de Comunicação e Promoção Institucional da Codevasf

Fone: (61) 3312 - 4860/4627/4769 E-mail: divulgacao@codevasf.gov.br